



## **“... O QUE FAZ UMA PESSOA COMER MARMITA FORA?”**

### **Adultério, a “Tourada” do Relacionamento**

Trair com um companheiro. O que leva uma pessoa a fazer isso? Talvez a insatisfação ou a vontade de mudar, conhecer, inovar. Para uns, é comum, para outros, impensável. Vamos ver como o adultério é encarado na sociedade.

Assim como a prostituição, a traição já é um negócio antigo. Mesmo nos tempos “a.C.” já aconteciam as “escapulidas” de um parceiro. E, comparando-o novamente com a tal “profissão”, o adultério é encarado, por grande maioria, como sendo mais um erro da “carne fraca” da humanidade. Popular “cifre” como muitos conhecem, moralmente e socialmente dizendo, é inaceitável. A sociedade sempre foi e será contra as tais “puladas de cerca”.

Mas o que faz uma pessoa “comer marmita fora”? As respostas são muitas: insatisfação do casal, cansaço de sempre, “comer aquele arroz com feijão”, vontade de novas experiências, ou seja, aquele sentimento todo especial do começo, a “chama do amor” acaba.

O que está faltando, na verdade, é um relacionamento mais profundo. Falta conversa entre o casal. Ele sente vontade de inovar na cama, mas tem vergonha de falar com sua parceira. Ela quer sair mais com ele, mas tem medo de pedir. Medo de quê?

Vergonha de quê? Não pode haver tais palavras entre duas pessoas que tanto se gostam. Falta intimidade, diálogo, fatores importantes para a “chama do amor” não se apagar. Como diz um ditado: “entre quatro paredes vale tudo”. Com isso, o relacionamento entre o casal não acabar. O que termina são as tão antigas “touradas”.